

Kim SJ, Kim EK, Kim SJ, Song DH. Effects of bone marrow aspirate concentrate and platelet-rich plasma on patients with partial tear of the rotator cuff tendon. *J Orthop Surg Res.* 2018;13(1):1. Doi: [10.1186/s13018-017-0693-x](https://doi.org/10.1186/s13018-017-0693-x)

Laver L, Carmont MR, McConkey MO, Palmanovich E, Yaacobi E, Mann G, et al. Plasma rich in growth factors (PRGF) as a treatment for high ankle sprain in elite athletes: a randomized control trial. *Knee Surg Sports Traumatol Arthrosc.* 2015;23(11):3383-92. Doi: [10.1007/s00167-014-3119-x](https://doi.org/10.1007/s00167-014-3119-x)

Lim W, Park SH, Kim B, Kang SW, Lee JW, Moon YL. Relationship of cytokine levels and clinical effect on platelet-rich plasma-treated lateral epicondylitis. *J Orthop Res.* 2018;36(3):913-920. Doi: [10.1002/jor.23714](https://doi.org/10.1002/jor.23714)

Linnanmäki L, Kanto K, Karjalainen T, Leppänen OV, Lehtinen J. Platelet-rich Plasma or Autologous Blood Do Not Reduce Pain or Improve Function in Patients with Lateral Epicondylitis: A Randomized Controlled Trial. *Clin Orthop Relat Res.* 2020;478(8):1892-1900. Doi: [10.1097/CORR.0000000000001185](https://doi.org/10.1097/CORR.0000000000001185)

Martin JI, Atilano L, Merino J, Gonzalez I, Iglesias G, Areizaga L, et al. Platelet-rich plasma versus lidocaine as tenotomy adjuvants in people with elbow epicondylopathy: a randomized controlled trial. *J Orthop Surg Res.* 2019;14(1):109. Doi: [10.1186/s13018-019-1153-6](https://doi.org/10.1186/s13018-019-1153-6).

Martin JI, Merino J, Atilano L, Areizaga LM, Gomez-Fernandez MC, Burgos-Alonso N, et al. Platelet-rich plasma (PRP) in chronic epicondylitis: study protocol for a randomized controlled trial. *Trials.* 2013;14:410. Doi: [10.1186/1745-6215-14-410](https://doi.org/10.1186/1745-6215-14-410)

Narang I, Mittal N, Mishra N. A comparative evaluation of the blood clot, platelet-rich plasma, and platelet-rich fibrin in regeneration of necrotic immature permanent teeth: A clinical study. *Contemp Clin Dent.* 2015;6(1):63-8. Doi: [10.4103/0976-237X.149294](https://doi.org/10.4103/0976-237X.149294)

Rodas G, Soler-Rich R, Rius-Tarruella J, Alomar X, Balias R, Orozco L, et al. Effect of Autologous Expanded Bone Marrow Mesenchymal Stem Cells or Leukocyte-Poor Platelet-Rich Plasma in Chronic Patellar Tendinopathy (With Gap >3 mm): Preliminary Outcomes After 6 Months of a Double-Blind, Randomized, Prospective Study. *Am J Sports Med.* 2021;49(6):1492-1504. Doi: [10.1177/0363546521998725](https://doi.org/10.1177/0363546521998725)

Schwitzguebel AJ, Bogoev M, Nikolov V, Ichane F, Lädermann A. Tennis elbow, study protocol for a randomized clinical trial: needling with and without platelet-rich plasma after failure of up-to-date rehabilitation. *J Orthop Surg Res.* 2020;15(1):462. Doi: [10.1186/s13018-020-01998-8](https://doi.org/10.1186/s13018-020-01998-8)

Smith PA. Intra-articular Autologous Conditioned Plasma Injections Provide Safe and Efficacious Treatment for Knee Osteoarthritis: An FDA-Sanctioned, Randomized, Double-blind, Placebo-controlled Clinical Trial. *Am J Sports Med.* 2016;44(4):884-91. Doi: [10.1177/0363546515624678](https://doi.org/10.1177/0363546515624678)

Tschopp M, Pfirrmann CWA, Fucentese SF, Brunner F, Catanzaro S, Kühne N, et al. A Randomized Trial of Intra-articular Injection Therapy for Knee Osteoarthritis. *Invest Radiol.* 2023;58(5):355-362. Doi: [10.1097/RLI.0000000000000942](https://doi.org/10.1097/RLI.0000000000000942)

Wongjarupong A, Pairuchvej S, Laohapornsvan P, Kotheeranurak V, Jitpakdee K, Yeekian C, et al. "Platelet-Rich Plasma" epidural injection an emerging strategy in lumbar disc herniation: a Randomized Controlled Trial. *BMC Musculoskelet Disord.* 2023;24(1):335. Doi: [10.1186/s12891-023-06429-3](https://doi.org/10.1186/s12891-023-06429-3)

Zhang C, Wang J, Wang L, Xie Y, Sun F, Jiang W, et al. The effect of physiotherapy in rotator cuff injury patients with platelet-rich plasma: study protocol of a non-randomized controlled trial. *BMC Musculoskelet Disord.* 2021;22(1):292. Doi: [10.1186/s12891-021-04171-2](https://doi.org/10.1186/s12891-021-04171-2)

Parâmetros espaço-temporais da marcha de um indivíduo com amputação transtibial bilateral: relato de caso

Larissa Aparecida Montagnana¹, Wilker Santos Costa¹, Milena Zavatini Secco¹, Ana Regina de Souza Bavaresco², Leonardo Dutra de Salvo Mauad¹, Marisa de Cássia Registro Fonseca¹

¹ Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

² Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Palavras-chaves: Modalidades de Fisioterapia, Amputados, Reabilitação, Próteses e Implantes, Marcha

INTRODUÇÃO

As amputações de membros inferiores geram alterações funcionais importantes no padrão da marcha com uso de prótese. Nas amputações bilaterais, o controle de duas próteses pode se tornar ainda mais desafiador, exigindo maior treino e tempo de adaptação.

OBJETIVO

Descrever os parâmetros espaço-temporais da marcha de um indivíduo com amputação transtibial bilateral e fornecer dados relativos à aderência ao uso da prótese.

MÉTODOS

O estudo foi realizado no Centro de Reabilitação (CER) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP - USP), e no Laboratório de Marcha (LAM). Foram coletados os parâmetros espaço-temporais de um paciente com amputação transtibial bilateral protetizado, além da aplicação da Escala de Houghton e o questionário de Satisfação com a Prótese (SAT-PRO/Br) para avaliação do uso e aderência à prótese.

RESULTADOS

Foi avaliado um indivíduo do sexo masculino, de 44 anos, atualmente afastado do mercado de trabalho, que apresenta uma amputação transtibial bilateral, causado por infecção e protetizado com duas próteses endoesqueléticas em uso há 60 meses.

Os parâmetros espaços-temporais cadência (7,16 passos/min), velocidade (0,601 m/s), tempo da passada (0,390 s), estão abaixo dos valores normais da referência de um indivíduo sem amputação (1,44). As fases do ciclo da marcha, correspondente ao tempo de apoio (0,763 s) e tempo de balanço (0,444s), estão abaixo dos valores normais (23,86 e 41,22) e uma análise entre membros esquerdo e direito apresenta poucas diferenças.

Quanto ao tempo de ciclo (1,169s) e tempo de duplo apoio (0,761 s), apresentam uma diferença mínima em que o lado esquerdo possui maior diferença. Em relação à Escala de Houghton (6 pontos), relatou uso da prótese menos de 25% das horas de vigília, utilizando fora de casa de vez em quando, sem uso de dispositivos auxiliares e deambulando em terrenos inclinados ou ladeiras e em terreno irregular; enquanto no Questionário de Satisfação Protética (Sat-Pro/Br: 31 pontos), obteve pontuações mais baixas indicando maior satisfação, refletindo a capacidade motora do paciente e maior tempo de adaptação ao uso do dispositivo.

Quando analisada a velocidade da marcha (m/s) de um indivíduo com amputação transtibial bilateral, foi visto valores abaixo do padrão de um indivíduo sem amputação. A velocidade da marcha (m/s) de um indivíduo com amputação transtibial bilateral, foi visto valores abaixo do padrão de um indivíduo sem amputação. Nolan et al., mostra que as velocidades baixas na caminhada, ocorrem devido ao tempo prolongado de contato com o chão, além da diminuição da funcionalidade dos membros protetizados, que é observado no tempo de contato com o solo e passos mais curtos.

CONCLUSÃO

Os achados do presente estudo sugerem que em um indivíduo com amputação de membro inferior bilateral os parâmetros espaço-temporais como velocidade, cadência, comprimento do passo, tempo de ciclo e tempo de balanço se mostram alterados, gerando assimetrias na marcha que podem advir de déficits funcionais, alinhamento das próteses, tempo de adaptação e período de uso da prótese.

REFERÊNCIAS

Devlin M, Pauley T, Head K, Garfinkel S. Houghton Scale of prosthetic use in people with lower-extremity amputations: Reliability, validity, and responsiveness to change. *Arch Phys Med Rehabil.* 2004;85(8):1339-44. Doi: [10.1016/j.apmr.2003.09.025](https://doi.org/10.1016/j.apmr.2003.09.025)

Gutierrez Filho PJB, Fernandes JMGA, Ferreira LD, Lima DB, Silva DRP, Silva R. Tradução e adaptação transcultural do Questionnaire de Satisfaction de la Personne Amputée face à sa Prothèse (SAT-PRO) para a língua portuguesa do Brasil. *Acta Fisiatr.* 2020;27(1):20-26. Doi: [10.11606/issn.2317-0190.v27i1a169145](https://doi.org/10.11606/issn.2317-0190.v27i1a169145)

Nolan L, Wit A, Dudziński K, Lees A, Lake M, Wychowański M. Adjustments in gait symmetry with walking speed in trans-femoral and trans-tibial amputees. *Gait Posture.* 2003;17(2):142-51. Doi: [10.1016/s0966-6362\(02\)00066-8](https://doi.org/10.1016/s0966-6362(02)00066-8)

Perfil clínico de crianças com comprometimento do desenvolvimento neuropsicomotor atendidas em um centro de reabilitação de referência no município de Santos

Yasmin Ribeiro Boff¹, Rafaela Batista Souza¹, Guilherme Garrido Alvaro de Azevedo¹, Celso Vilella Matos¹, Elaine Cristina da Silva¹

¹Centro de Medicina de Reabilitação Lucy Montoro Santos | Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim

Palavras-chave: Perfil de Saúde, Reabilitação, Insuficiência de Crescimento

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) é um processo complexo e contínuo de mudanças que ocorrem durante o período da infância. Durante o DNPM, os fatores intrínsecos da criança como a herança genética e seus fatores biológicos interagem com os fatores extrínsecos, como o ambiente cultural, físico e social em que essa criança está inserida.¹ O atraso do DNPM é a principal causa pela qual os pais e/ou cuidadores buscam pelos serviços de reabilitação infantil nos últimos anos.^{1,2}

Considerando as afecções neurológicas da população infantil, a paralisia cerebral (PC) é a mais recorrente no Brasil, acometendo mais de 30.000 novas crianças todos os anos,^{1,2} desta forma é considerada uma condição de saúde de alto impacto social.^{3,4} É frequente encontrar nessa condição, distúrbios posturais e do movimento, além de alterações comportamentais, sensoriais e cognitivas, e o prognóstico é mais favorável quando o diagnóstico é realizado precocemente.³⁻⁶

Estudos mostram que os fatores sociodemográficos, como idade, sexo, etnia e nível socioeconômico, podem influenciar o perfil funcional da criança, bem como o acesso a serviços de saúde e reabilitação.^{7,8} Levando em conta as divergências das crianças que são atendidas nos serviços de reabilitação, se faz importante conhecer as características dessa população para auxiliar na organização e tomadas de decisão dentro desse serviço.

OBJETIVO

Descrever o perfil clínico de crianças com comprometimento do DNPM atendidas em um centro de reabilitação de referência no município de Santos/SP.

MÉTODOS

Tratou-se de um estudo descritivo e retrospectivo através de prontuários físicos e eletrônicos com uma amostra não-probabilística de 46 participantes que frequentaram o Centro de Medicina Física e Reabilitação Lucy Montoro Santos (CMRLMS) no ano de 2022 e receberam alta do tratamento de reabilitação.

Foram incluídos prontuários de pacientes com condição de saúde relacionada ao comprometimento do desenvolvimento neuropsicomotor infantil e excluídos aqueles prontuários em que os participantes não concluíram o programa de reabilitação, ou inconsistentes para a coleta de dados. O levantamento dos dados foi realizado no período de janeiro a março de 2024 e